

Wenderson Araújo/CNA



VALOR DA PRODUÇÃO DA PECUÁRIA GOIANA CHEGA A R\$ 8,5 BILHÕES

Goias possui o terceiro maior rebanho bovino e a quinta maior produção leiteira do país ►► [Página 3](#)

PRODUÇÃO DE TOMATE EM GOIÁS DEVE CRESCER 36,6% EM 2024

►► [Página 5](#)

REGIONAL PLANALTO RECEBE A 7ª EDIÇÃO DO AGRO É SOCIAL

►► [Página 7](#)

Abraão Toledo/Emater



SEAPA, EMATER GOIÁS E REDE ILPF ASSINAM TERMO DE COOPERAÇÃO

►► [Página 4](#)

ARTIGO / CHRISTIAN LORRAINE ARAÚJO

“AS COOPERATIVAS CONTRIBUEM PARA A FIXAÇÃO DAS FAMÍLIAS NO CAMPO E PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES MAIS COESAS E RESILIENTES”



►► [Página 2](#)

COOPERATIVAS EXERCEM PAPEL FUNDAMENTAL NA INCLUSÃO PRODUTIVA

Por Cristhian Lorraine Pires Araújo,
gerente de
Agricultura
Familiar e Inclusão
Produtiva da
Seapa

As cooperativas agropecuárias no Estado de Goiás desempenham, hoje, um papel de extrema relevância na estruturação da agricultura familiar. Essas organizações são formadas por produtores rurais que buscam, por meio da colaboração, acessar o mercado de forma mais eficiente, melhorar a comercialização e reduzir custos de produção. Socialmente, elas contribuem para a fixação das famílias no campo e para o desenvolvimento de comunidades mais coesas e resilientes, o que é uma prioridade para a gestão estadual.

Na busca por promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento das comunidades rurais, esses grupos estabelecem uma ponte entre os pequenos produtores e o mercado institucional. Dessa forma, garantem a eles uma maior participação em programas públicos, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Além disso, as cooperativas também atuam na capacitação de membros e na implementação de boas práticas agrícolas e de gestão, fortalecendo a qualidade dos produtos ofertados.

No contexto do Estado de Goiás, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) tem promovido uma série de ações para fortalecer essa relação, ouvindo ativamente as cooperativas e demais organizações da agricultura familiar. A secretaria busca entender as necessidades e desafios desses grupos, especialmente em relação à participação em políticas públicas como o PAA.

Através dessa escuta construtiva, discutimos a melhoria no acesso das cooperativas a programas governamentais, a garantia de preços justos e o apoio técnico necessário para que possam ampliar sua capacidade de produção e comercialização.

Realizamos também, em parceria com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), uma busca por soluções para outros desafios enfrentados, como a necessidade de capacitação e a adequação às exigências legais para participação em políticas públicas. Essa parceria amplia as oportunidades de mercado para os cooperados, promovendo o desenvolvimento da agricultura familiar e, conseqüentemente, de um futuro mais próspero para todos.



EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho
O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial: Textos e fotografia: Giovana Andrade, Jéssica Fernandes, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)

VALOR DA PRODUÇÃO DA PECUÁRIA GOIANA CHEGA A R\$ 8,5 BILHÕES

PESQUISA PECUÁRIA MUNICIPAL DO IBGE APONTA QUE GOIÁS POSSUI O TERCEIRO MAIOR REBANHO BOVINO E A QUINTA MAIOR PRODUÇÃO LEITEIRA DO PAÍS

O valor de produção da pecuária em Goiás atingiu a marca de R\$ 8,5 bilhões em 2023, o que representa um aumento de 6,2% em relação ao ano anterior. É o que revela a última edição da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira (19/9).

Segundo a PPM, o efetivo bovino goiano totalizou 23,7 milhões de cabeças no ano passado, mantendo o estado no terceiro lugar do ranking nacional, atrás apenas de Mato Grosso e Pará. Já na pecuária leiteira, Goiás ocupou o quinto lugar no ranking de produção, tendo somado mais de 3 bilhões de litros de leite, com 1,6 milhão de vacas ordenhadas.

O rebanho estadual de galináceos, por sua vez, atingiu um total de 104,7 milhões de cabeças, com destaque para o município de Itaberaí, que foi o principal produtor não apenas do estado, mas também do país, com 16 milhões de cabeças.

O titular da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e



Entre os municípios, Itaberaí lidera o ranking nacional de criação de galináceos

Abastecimento (Seapa), Pedro Leonardo Rezende, ressalta que o destaque de Goiás na produção pecuária brasileira não é uma novidade. “Nossa tradição e expertise nos colocam entre os líderes nacionais, e a diversidade e a qualidade da nossa produção reafirmam o potencial que temos para garantir a segurança alimentar e impulsionar a economia do estado”, afirma.

A PPM 2023 apontou ainda que Goiás registrou 20,6 mil cabeças de bubalinos; 390,9 mil cabeças de equinos; 1,5 milhão de cabeças de suínos; 34,9 mil cabeças de caprinos; 122,7 mil cabeças de ovinos; e 553,2 mil cabeças de codornas.

SOBRE A PESQUISA

A Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) traz, anualmente, informações sobre os principais efetivos das espécies animais criadas e as produções de leite, ovos de galinha e de

codorna, mel de abelha, lã bruta, casulos do bicho-da-seda, além da aquicultura (piscicultura, carcinicultura e malacocultura), constituindo, assim, a principal fonte de estatísticas destes

segmentos. A abrangência geográfica da pesquisa é nacional, com resultados divulgados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Mesorregiões, Microrregiões e Municípios.

INSTITUIÇÕES ASSINAM TERMO DE COOPERAÇÃO DURANTE O EVENTO “TROCA DE SABERES”

SEAPA, EMATER GOIÁS E REDE ILPF VÃO UNIR ESFORÇOS PARA PROMOVER AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEIS NO ESTADO

Foi assinado nesta quarta-feira (18/9), durante o evento “Troca de Saberes: Experiências e Vivências de uma Agricultura Sustentável”, um acordo de cooperação técnica entre a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) e a Rede Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).

O titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, declara que o documento representa o início de um esforço conjugado pela garantia do desenvolvimento econômico e social dos municípios goianos de maneira sustentável. “Além de ser um ato simbólico, é uma propositura para que todas as instituições possam atuar conjuntamente, promovendo tecnologia e levando em consideração as realidades produtivas de Goiás”, afirma.

Conforme explica o diretor de assistência técnica e extensão rural da Emater Goiás, Kin Gomides, o objetivo do termo de cooperação é construir os arranjos, mensurar, avaliar, buscar políticas estratégicas, fomentar leis específicas, além de ajustar as políticas do governo. “Por exemplo, pagamento por questões ambientais, uso de bioinsumos e diversas outras práticas de agricultura sustentável, e o que compete à Emater será dedicado à atender a agricultura familiar, público que assistimos”.

Abraão Toledo/Emater



Acordo vai ajustar as políticas do governo voltadas para a sustentabilidade na agropecuária

TROCA DE SABERES

O “Troca de Saberes” é fruto da parceria entre as instituições que assinaram o acordo. Realizado com o apoio da Seapa e da Emater Goiás, o evento integra o calendário do SustentAgro, projeto da Rede ILPF com financiamento do Land Innovation Fund. O encontro reuniu produtores rurais e especialistas nacionais e internacionais para debater temas como sustentabilidade, inovação agrícola, e integração de sistemas produtivos. O diretor executivo da Rede ILPF, Francisco Maturro, apontou alguns casos de sucesso de sistemas de integração, destacando o diferencial de associar sustentabilidade e rentabilidade. “Somos um país de energia limpa, esse é o futuro, nós estamos descarbonizando o Brasil. É importante que a gente faça isso, difundir conhecimento, difundir a Rede ILPF, porque o sistema dá certo”, afirmou. Durante o primeiro dia, a programação do evento contou com palestras de Sérgio Martins de Oliveira, coordenador regional da Emater, Hermes

Justiniano, representante da Fundação para a Conservação do Bosque Chiquitano (FCBC), da Bolívia, e Sebastián Malizia, da Fundação Proyungas, da Argentina. A primeira palestra apresentou o caso de sucesso de integração pecuária leiteira e floresta em Quirinópolis; a segunda abordou práticas regenerativas adotadas em solos agropecuários da Chiquitania; e a terceira teve como tema “Paisagens Produtivas Protegidas”, com foco na produção agropecuária, captura de carbono e conservação da biodiversidade. Nessa quarta-feira, ocorreu também uma roda de conversa sobre vivências e desafios no campo, com a participação de produtores representantes da FCBC/Bolívia, e dos estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Já na quinta-feira (19/9), a programação prevê visitas técnicas à Unidade de Disseminação de Tecnologia SustentAgro em Itaberaí, e às Unidades de Referência Tecnológica da Embrapa Arroz e Feijão, em Goiânia.



Goiás ocupa o primeiro lugar na produção tomate e o quarto na safra de cereais, leguminosas e oleaginosas

PRODUÇÃO DE TOMATE EM GOIÁS DEVE CRESCER 36,6% EM 2024

LEVANTAMENTO DO IBGE APONTA TAMBÉM AUMENTO NA PRODUÇÃO DE CAFÉ, MANDIOCA, SORGO, ARROZ E FEIJÃO 2ª SAFRA

Goiás deve registrar um crescimento de 36,6% na produção de tomate na safra atual, em relação à de 2023, com um aumento de 21,6% do rendimento médio. É o que aponta a edição de agosto do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira (12/9).

O crescimento é superior ao observado no território nacional (9,9%), e coloca o estado no topo do ranking de produção do tomate. Outros itens com variação percentual estimada positiva de produção são o arroz (17,7%), a mandioca (6,0%), o café (5,8%), o feijão 2ª safra (2,7%) e o sorgo (2,7%).

Entre esses produtos, devem registrar aumento do rendimento médio o café (+7,3%) e a mandioca (+1,6%), enquanto o feijão, o sorgo e o arroz têm a estimativa de crescimento da produção associada à expansão da área plantada.

O Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, ressalta que os resultados positivos foram

conquistados apesar das condições climáticas desfavoráveis que marcaram a safra atual, como falta de chuvas e altas temperaturas, fatores que impactaram a maioria das culturas no estado.

“A resiliência e a dedicação dos nossos agricultores, aliadas aos investimentos do Governo de Goiás em infraestrutura, tecnologia e assistência técnica, foram fundamentais para conquistarmos bons números. Continuaremos promovendo a adoção de tecnologias modernas e o acesso a crédito para os produtores rurais, a fim de fortalecer cada vez mais o agronegócio no estado”, declara.

Quanto à produção goiana de cereais, leguminosas e oleaginosas, que inclui a soja e o milho, o levantamento de agosto estima que, em 2024, serão colhidas 31,4 milhões de toneladas, em uma área de 7,4 milhões de hectares. A participação de Goiás na produção dos itens que compõem esse grupo representa 10,6% do total do país, número que coloca o estado em 4º lugar no ranking nacional, atrás apenas de Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul.



No ranking nacional, o estado está posicionado em 8º lugar no quesito de exportações

GOIÁS ATINGE SUPERÁVIT DE US\$ 5 BILHÕES NA BALANÇA COMERCIAL

SOJA, CARNES E COMPLEXO MILHO REPRESENTAM QUASE 70% DOS PRODUTOS EXPORTADOS

Goiás atingiu superávit de US\$ 5 bilhões no saldo da balança comercial de janeiro a agosto de 2024, de acordo com relatório da Superintendência de Comércio Exterior e Atração de Investimentos Internacionais, divulgado pela Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC). O resultado é reflexo de US\$ 8,8 bilhões em exportações e US\$ 3,7 bilhões em importações.

Referente aos produtos vendidos, destacam-se em agosto o complexo soja (38,71%), carnes (17,34%) e complexo milho (13,09%).

“Esses resultados destacam a importância do agronegócio para a economia goiana, contribuindo significativamente para o superávit comercial do estado, além de reforçarem o nosso papel como um dos maiores produtores e exportadores de commodities agrícolas no Brasil”, ressalta o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende.

No levantamento referente apenas a agosto de 2024, o saldo comercial goiano foi de US\$ 356 milhões, apresentando valores de exportação de US\$ 998 milhões e de importação de US\$ 642 milhões. No ranking nacional, o estado está

posicionado em 8º lugar no quesito de exportações e na 11ª posição em relação às importações.

“Na feira Internacional de Comércio Exterior do Brasil Central 2024, realizada aqui em Goiânia, no mês de agosto, Goiás se evidencia por sua competitividade e parcerias no mercado internacional, gerando emprego, renda e desenvolvimento sustentável para o estado”, reitera o titular da SIC, Joel de Sant’Anna Braga Filho.

Durante o ano, Rio Verde manteve sua colocação como o maior município exportador de Goiás com a China, o principal destino para as exportações goianas, tanto durante o mês de agosto (33,17%), quanto no período de janeiro a agosto de 2024 (50,82%). Anápolis foi o município que mais realizou importações em 2024, com a China também sendo a principal origem dos produtos importados em agosto (19,37%) e no decorrer do ano (20,36%).

Em relação ao Brasil, no mês de agosto de 2024, a balança comercial teve saldo positivo de US\$ 4,8 bilhões, apresentando valores de exportações de US\$ 29 bilhões e de importação de US\$ 24 bilhões. De janeiro a agosto deste ano, o superávit brasileiro foi de US\$ 54 bilhões.



Entrega dos cartões do Crédito Social e dos certificados de conclusão dos cursos será realizada no dia 27 de setembro, em Planaltina

REGIONAL PLANALTO RECEBE A 7ª EDIÇÃO DO AGRO É SOCIAL

CERCA DE 1.100 PESSOAS EM 17 MUNICÍPIOS PARTICIPARAM DOS CURSOS DE CAPACITAÇÃO, E APROXIMADAMENTE 950 RECEBERÃO CARTÕES DO CRÉDITO SOCIAL

A Emater Goiás chegou à 7ª edição do programa Agro é Social. Desta vez, o evento ocorre na Regional Planalto, onde estão sendo ofertados cursos profissionalizantes em diversas áreas para produtores rurais e comunidade local de 17 municípios. Até o dia 31 de agosto, foram concluídas 41 turmas, contemplando cerca de 1.100 pessoas. A previsão é que destas, aproximadamente, 950 recebam cartões do Crédito Social, resultando em R\$ 4,5 milhões em benefícios entregues aos alunos.

Nesta edição, as cidades da Regional Planalto contempladas com as ações do Agro é Social são: Pirenópolis, Cocalzinho, Formosa, Abadiânia, Cabeceiras, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, Águas Lindas, Mimoso de Goiás, Novo Gama, Vila Boa, Cidade Ocidental, Luziânia, Padre Bernardo, Corumbá, Alexânia e Cristalina.

Foram realizados cursos de Avicultura, Bovinocultura Sustentável, Avicultura, Horticultura, Apicultura, Fruticultura, Doces Artesenais, Panificação, Irrigação, Processamento de Leite, Produtos de Limpeza, Bolos Caseiros, Qui-tandas, Piscicultura, entre outros.

Além da capacitação técnica, os alunos que participarem dos cursos oferecidos pela Emater poderão receber o Crédito Social, um benefício financeiro oferecido pelo Governo de Goiás para que

os agricultores familiares possam empreender e iniciar seu próprio negócio. De acordo com a coordenadora do Agro é Social, Janete Rocha, serão entregues pelo menos R\$ 4 milhões em benefícios aos participantes que cumprirem os requisitos necessários do programa.

A entrega dos cartões do Crédito Social e dos certificados de conclusão dos cursos da 7ª edição do Agro é Social será realizada no dia 27 de setembro, em Planaltina. Além disso, a programação vai oferecer diversos serviços para a comunidade, como: balcão de empregos, distribuição de mudas, emissão de documentos, feira do produtor, área infantil e muito mais.

O Agro é Social é uma iniciativa do Governo de Goiás, por meio da Emater, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), voltada ao setor rural, com foco no desenvolvimento social, empreendedorismo, inclusão produtiva para geração de emprego e renda.

O presidente da Emater, Rafael Gouveia, ressalta que o Agro é Social se tornou o maior programa de inclusão produtiva no Brasil. “O programa é uma referência e fez Goiás reduzir o número de famílias em extrema pobreza, por meio do Crédito Social, que dá condições e oportunidade para quem sonha em empreender e aumentar sua renda”, explica.

PRIMEIRA QUEIJARIA GOIANA A CONQUISTAR O SELO ARTE FICA NA HISTÓRICA CIDADE DE CORUMBÁ

QUEIJARIA COQUEIRAL REPRODUZ RECEITA DE FAMÍLIA COM INSPIRAÇÃO NORDESTINA, EM PLENO CENTRO-OESTE BRASILEIRO

Maria Antonieta Toledo/Agrodefesa

O cenário de produção artesanal de queijo em Goiás ganha novos contornos com a conquista do Selo Arte e de Queijo Artesanal pelas queijarias regionais. Habilitação concedida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e inspecionada pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), o reconhecimento de um produto artesanal pelo Selo Arte vai além das garantias de qualidade, originalidade e regionalidade daquela receita, como também abre as portas para sua comercialização em todo o território nacional.

Hoje, estão devidamente homologadas na Agrodefesa, e acompanhadas periodicamente, cerca de 12 queijarias artesanais goianas, dedicadas a produzir receitas originais de forma artesanal de queijos que estão ganhando os paladares mais exigentes pelo país afora. Esses estabelecimentos têm contribuído com boas práticas agropecuárias e de fabricação artesanal, e alçado o nome de Goiás a patamares mais elevados quando o assunto é queijo.

Um exemplo é a queijaria Coqueiral, localizada na zona rural da histórica cidade de Corumbá de Goiás, a primeira do estado a conquistar o Selo Arte. A atual administradora, Juliana Moraes, viu sua vida ganhar novos contornos quando o proprietário da fazenda, o empresário cearense Lourenço Peixoto, investiu na sua formação de queijaria, e confiou a ela a receita de queijo que está em sua família há 150 anos. Assim nasceu o Queijo Coqueiral, que lembra o coalho, com massa firme e sabor acentuado.

Na fazenda são produzidos 1500 litros de leite por mês, transformados em 150 quilos de queijo, de forma artesanal. Além do queijo



Selo Arte possibilita que a produção seja comercializada em todo o país

Coqueiral, Juliana também se dedica à produção do queijo De Jour, um queijo de mofo branco inspirado no brie francês. Além desses, sua paixão pelo mundo dos queijos tem levado a desenvolver receitas que ainda estão em teste, mas que prometem agradar a paladares sofisticados, como o queijo que leva carvão em sua composição e é inspirado no estilo morbier.

Juliana atribui o sucesso da produção artesanal ao apoio conferido pela Agrodefesa desde a estruturação da queijaria, até o acompanhamento periódico da produção. “A Agrodefesa nos ajudou bastante, nos deu apoio, mostrou como a gente tinha que fazer. E mensalmente, eles realizam a inspeção, acompanhando de perto a nossa evolução”, explica Juliana.

Hoje, com a produção organizada e a venda liberada para todo o território nacional, Juliana dedica-se a estruturar também visitas à queijaria, oferecendo um completo café caipira, que inclui a degustação dos queijos, acompanhado de uma geleia caseira de damasco. Para conferir mais autenticidade ao tour, ela criou uma acomodação próximo ao curral, onde é possível acompanhar a ordenha das vacas, e observar a rotina do cuidado com os animais.

ONDE ENCONTRAR

Os queijos da Coqueiral estão presentes em empórios de Pirenópolis e Brasília, mas também podem ser encomendados pelo Instagram da queijaria e enviados para todo o Brasil.

SILVICULTURA

Na quinta-feira (19/9), o secretário Pedro Leonardo Rezende e o gerente de Desenvolvimento Regional e Inovação Agropecuária da Seapa, Pedro Vilela, participaram de reunião com a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás, a fim de discutir o desenvolvimento da silvicultura em Goiás. Foram debatidos os desafios e oportunidades no âmbito dessa ciência, que tem como foco a recuperação de áreas florestais degradadas.



GOSOLOS

Em reunião realizada na quinta-feira (19/9), a Comissão de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas (GoSolos) discutiu a atualização do Manual de Fertilidade do Solo, publicado em 1988. O documento tem como objetivo apresentar sugestões sobre níveis de fertilidade e recomendações de adubos e corretivos. O Grupo de Trabalho tem atuado no desenvolvimento e alterações nos tópicos do livro.



PLANEJAMENTO

Na última terça-feira (17/09), a Seapa se reuniu com a Secretaria-Geral de Governo (SGG) para avaliar e aprimorar o desempenho das iniciativas da pasta. O diálogo entre os gestores tem como objetivo atingir o nível máximo de maturidade em gestão de projeto, visando garantir uma estrutura eficiente e execução de projetos alinhada com o planejamento, reforçando o compromisso de entregar o que há de melhor para as famílias rurais do estado de Goiás.

AGRICULTURA FAMILIAR

A superintendente de produção rural da Seapa, Patrícia Honorato, e o gerente de agricultura familiar e inclusão produtiva, Marcos Lopes, em parceria com a Cooperativa Mista dos Produtores Rurais de Pontalina (Comprop), realizaram, na quinta-feira (19/9), uma mobilização com produtores da agricultura familiar do município. A visita teve como objetivo apresentar o Programa de Aquisição de Alimentos do Estado de Goiás - PAA Leite aos agricultores da região.



PROTEÇÃO SOCIAL

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Retomada, entregou, nesta terça-feira (17/9), certificados de conclusão de cursos profissionalizantes para 336 mulheres que participaram da primeira edição do Goiás Social Mulher. Durante o evento também foram entregues cartões

de Crédito Social para 185 mulheres em situação de vulnerabilidade social. Com os recursos, que somaram R\$ 561,2 mil investidos pelo Estado, elas poderão iniciar os próprios negócios nas áreas em que fizeram capacitações, gerando renda para as famílias.

EDITAL

A Ceasa Goiás publicou o edital com as diretrizes para a renovação de concessões de áreas de Galpões Permanentes do entreposto. Representantes legais das empresas titulares da concessão ou procurador constituído com poderes específicos para tal propositura podem apresentar proposta de renovação. O interessado deverá apresentar o requerimento de adesão e preencher formulário que está disponível no site da Ceasa, acompanhado de toda a documentação exigida no edital, no prazo de 90 dias, a contar da publicação do edital, que foi em 11 de setembro. Os concessionários que não requererem a renovação da concessão dentro do período estarão, automaticamente, inabilitados.



EDUCAÇÃO

A coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, anunciou, nesta quarta-feira (18/9), um pacote de projetos de lei que vão beneficiar os alunos das Escolas do Futuro. Intitulada de O Social é Tech, a iniciativa do Goiás Social engloba três projetos executados pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti). Serão criados os programas Crédito Social Tech e Bolsa Profissionalizante para os alunos dos cursos de tecnologia. Já o Bolsa Artista para os alunos do Núcleo de Altas Habilidades do Basileu França será expandido. Juntos, os benefícios somam aproximadamente R\$ 20,4 milhões em investimentos por ano.

A QUALIDADE DO SEU
TRABALHO REFLETE
NO CAMPO.
FAÇA-O BEM.



SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento


**GOV
GO**
O ESTADO QUE DÁ CERTO